

# **EVASÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA ALUNOS, ESCOLA e SOCIEDADE NO CONTEXTO DA ESCOLA MUNICIPAL LUPÉRCIO DE OLIVEIRA KOECHE DE LAGES/SC**

**Denise Aparecida Godoi Cardoso<sup>1</sup>**

## **RESUMO**

Este projeto que tem como tema: Evasão escolar e os desafios para alunos, escola e sociedade no contexto da escola municipal Lupércio de Oliveira Koeche de Lages S/C e seu objetivo é conhecer os motivos atuais sobre a evasão escolar de alunos de 8º e 9º desta escola que ainda persiste mesmo na atual conjuntura, para isso usamos do método qualitativo, com questionário fechado. Percebeu-se na análise quantiqualitativa que a baixa perspectiva familiar de crescimento profissional e pessoal das famílias, o comodismo e ócio de nossos alunos contribuem para evasão escolar nesta comunidade, por meio de estudo de caso chegamos a esta conclusão e embasada na pesquisa bibliográfica. Apesar de tantas políticas públicas e leis que garantem a permanência das crianças na escola ainda é um assunto preocupante para escola, governo e familiares e sem um culpado, mas com diferentes causas e assim com perspectiva de mais leitura e pesquisa.

**PALAVRAS CHAVE:** Evasão Escolar. Escola. Família. Aluno e Sociedade

## **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa tem por objetivo conhecer e contribuir para que os alunos continuem estudando ou voltem a estudar na EJA e também o porquê da resistência dos alunos em permanecer na escola e a dificuldade da sociedade em reconhecer que ainda falta qualidade e parceria para acabar com a evasão e por consequência a exclusão, analisou-se as possíveis causas da evasão escolar de jovens e adulto se que tipo de ajuda eles esperam da sociedade, como a evasão escolar tem assustado tanto nós educadores quanto os governantes quem vem passando ano após ano quero saber os motivos que levaram sujeitos adultos do município de Lages/Santa Catarina a abandonarem seus estudos e também a turmas de alunos de uma escola do município de Lages em estarem na escola e fazer um comparativo dos motivos que levam as pessoas a não gostarem de estudar e até chegarem a desistir assim que a idade lhes permite tal ato e então em um texto informativo com pesquisa bibliográfica tentar contribuir para volta e permanência destes sujeitos na escola para no futuro termos uma sociedade mais instruída e com perspectivas e sonhos de um

---

<sup>1</sup> Aluna da pós-graduação lato sensu em educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA; [pedagogadenise2012@hotmail.com](mailto:pedagogadenise2012@hotmail.com)

mundo melhor realizados, pois cabe a nós educadores proporcionar um ambiente prazeroso de aprendizagem aliado aos programas existentes hoje é preciso analisar as dificuldades presentes no interior desta.

## 1-LEGISLAÇÃO

Os problemas educacionais não são atuais, eles vêm sendo destaque há anos e pouco vimos em relação a melhorias, todos reclamam que a educação vai mal, mas o que não se percebe é que todos tem sua parcela de culpa. Apesar de que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 (BRASIL, 1996), prima pela garantia do acesso e da qualidade da educação para todos, existindo inclusive mecanismos para intervir em caso de faltas excessivas, o acesso e a permanência ainda não são realidade para todos os brasileiros.

A preocupação com a evasão escolar todo ano é a, mesma só mudam os motivos de cada aluno, a alguns anos era o trabalho, a distância que contribuía para que os alunos evadissem. Para SIQUEIRA, DER e GONÇALVES (2004, p.) [...] “ e o alto índice de analfabetismo no Brasil repercute nos demais indicadores do desenvolvimento social do país.”, hoje apesar de todas as políticas públicas existente para amenizar e contribuir para que os alunos estejam na sala de aula nossos alunos preferem o ócio como cita Puig e Trilla (2004,p21).

Assim o tempo livre\_ como seu próprio nome indica apresenta-se para nós como uns âmbitos privilegiados da liberdade, da autonomia e da independência, entretanto, sabem que ele oferece igualmente as maiores possibilidades para manipulação [...]. É o momento de prazer, do gozo e da diversão.

## 2-EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar não é uma preocupação atual para pais, escolas e sociedade, mas os motivos mudaram um pouco em 2007 em pesquisa feita pelo INEP de cada 100 alunos matriculados 5 não concluíam os estudos por: morar longe da escola, falta de transporte escolar, não ter quem o leve à escola, falta de interesse e até mesmo doenças. Mas nos dias atuais não poderíamos mais estar preocupados com a evasão escolar, pois a obrigatoriedade tem colaborado para as crianças efetivarem a matrícula e todas as políticas públicas vêm para amparar a permanência desta criança na escola, mas ainda encontramos crianças que iniciam o ano escolar e vão abandonado. E de quem cobrarmos este fato, do governo que implementou uma lei para assegurar educação para todos sem distinção das diversidades, “todos os alunos não apenas se beneficiam academicamente, como também expandem suas oportunidades de futuro sucesso quando os ambientes educacionais são inclusivos, ”Stainback,(1999).Os alunos da atualidade estão amparados pela LDB, Lei de Diretrizes e Base e pelo ECA, Estatuto da criança e Adolescente e a escola deve ir atrás de seus alunos e esgotadas as possibilidades deve comunicar ao conselho tutelar para que os alunos voltem para escola ainda em idade escolar, pois o retorno quando adulto fica mais dificultoso para o egresso e pela Constituição Federal é responsabilidade de todos, escola, sociedade, pais e quem estiver ligado direta ou indiretamente que cuidem para que o abandono a escola não vire evasão escolar e para isso a escola deve buscar estas parcerias e ser democrática remodelando sempre o PPP ( Projeto Político Pedagógico), de

acordo com cada realidade como afirma KUENZER ( 2007,p. 45 ).

A melhoria das condições de sucesso e permanência dos estudantes depende de uma série de investimentos, tendo em vista a qualidade do ensino: em equipamentos, em ampliação de espaços físicos, na qualificação permanente dos professores. Entretanto, nada será suficiente se não houver um rigoroso esforço na reconstrução da proposta político-pedagógica da escola, tendo em vista as demandas da educação do jovem e da sociedade, em face da nova realidade social produtiva.

### 3-REALIDADE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E A RELEVÂNCIA DA PESQUISA E DA INTERVENÇÃO PARA INCLUSÃO E PERMANENCIA DE ESTUDANTES

Percebo enquanto educadora que nos tempos atuais, com todas as possibilidades ao acesso escolar a evasão deveria ser inexistente, mas o que vimos todos os dias em nossas escolas mesmo falta ainda o querer da criança e da família, que não comparece, não se importa com o aprendizado de seu filho, com a metodologia do professor, mas sim com que proveito ele pode tirar com seu filho na escola e muitas vezes ainda não acompanha a criança que ao ser questionado da falta fica indignando ao saber que perderá o benefício que receberia se simplesmente mostrasse a seu filho/filha que a educação é importante para seu futuro. Sabemos que para permanência da criança na escola depende de muitos fatores e um deles é o atrativo e para isso o professor precisa ser um eterno pesquisador e fazer de seu aluno também um pesquisador, não só com a ferramenta mais utilizada do momento “digital”, mas com a beleza que é a leitura e o contato com as pessoas, “quando faltam reflexões no saber, prazer e aventura em classe, a escola perde o sentido original”Nova escola (apud 2006, Charlot, p.15). Falta qualidade ainda nas escolas, precisamos mostrar aos alunos que vale a pena como cita a revista Nova Escola(apud Menezes2006, p.64):

A escola sempre foi um dos principais espaços públicos e hoje é um dos últimos. Os jovens têm nela o mais direto diálogo com uma instituição da sociedade, e somos nós que devemos garantir que essa oportunidade não se frustrate. Sempre tivemos a missão de promover conhecimentos, habilidades, integridade, gosto pela cultura, compreensão humana, confiança na vida, mas essa responsabilidade, que já era grande ficou maior e mais difícil.

Enfim minha problemática para essa pesquisa terá como tema a resistência dos alunos em permanecer na escola e a dificuldade da sociedade em reconhecer que ainda falta qualidade e parceria para acabar com a evasão e por consequência a exclusão.

### 4-POSSIVEIS MOTIVOS DA EVASÃO

Observa-se a muito tempo na escola a preocupação da gestão e dos professores com a evasão escolar e sabemos que são vários os motivos que levam e levaram as pessoas a abandonar os estudos que pode ser sociocultural, psicológico, afetivo etc.. No passado os motivos eram uns como: trabalho infantil, distância, família, gênero e até dinheiro, hoje observamos em nossas escolas que pode ser por gravidez precoce, falta de perspectiva familiar, motiv ação por parte da escola e até mesmo bulling.

#### 4-1-TRABALHO INFANTIL

O Brasil tem um ampla legislação para proteção da criança e adolescente e a proibição do trabalho infantil, mas em virtude da baixa renda e a extensão das famílias em tempos atrás este era um dos motivos do abandono escolar principalmente no perímetro rural e isso ainda acontece, no perímetro urbano aos adolescentes de 14 e 15 anos é permitido o trabalho desde que na condição de menor aprendiz, pois assim irá trabalhar em um período e estudar no outro, mas para o programa PET (programa de erradicação ao trabalho) isto atrapalha o rendimento do aluno, e o ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) reafirma como direito a escola a todas as crianças, mas apesar de tudo isso a aplicação da lei não tem sido tão eficaz como afirma Neto (2004,p.102)

Vê-se então que a ocorrência de uma campanha global pela erradicação do trabalho infantil que no Brasil, em especial, tem procurado deslocar a criança do mercado para a escola, não temse demonstrado eficaz e capaz de qualificar ou mesmo extinguir esse espaço de formação [...] cujas disputas demonstram que os interesses em jogo ainda mantêm um nível de oposição muito alto, ou seja, conflitos.

#### 4.2-GRAVIDEZ PRECOCE

Este também é um fator que contribui muito para o abandono escolar principalmente no caso das meninas e não conseguem dar conta de estudar e cuidar de seus filho, principalmente porque a incidência de meninas terem uma vida sexual muito precoce começando em alguns casos com 10 anos quando a menina ainda é uma criança e muitas vezes faltando o apoio familiar e paterno e para adolescente segundo Bocardi ( 1997, p.48)

A gravidez na adolescência não é um episódio, faz parte do processo de busca da identidade, busca em que a adolescente pode ter dificuldades em relação ao espaço e tempo, assumir atitudes de rebeldia, buscar grupos minoritários ou até marginalizados que a entendam, procurar soluções mágicas para os problemas, criar juízos de valor e desprezar aqueles que os adultos lhe impuseram e, por isso, devolver reações agressivas com aqueles que a cercam.

Além de não dar conta de escola, filhos e trabalho as adolescentes ainda enfrentam o bullyn por parte de colegas e a falta de ajuda da família.

#### 4.3-FALTA DE MOTIVAÇÃO POR PARTE DA FAMÍLIA

O abandono escolar observa-se com maior intensidade nas classes mais pobres, onde advém de famílias com grau de escolaridade baixa e pouca perspectiva de futuro, onde os filhos não encontram motivação para estudar como cita Gokhale (1980) “ a família não é somente o berço da cultura e a base da sociedade futura, mas também o centro da vida social. A educação, bem sucedida da criança na família é que vai servir de apoio à sua criatividade e ao seu comportamento produtivo quando adulto”. A criança em que a família acompanha seus rendimentos escolares, a levam até a escola tem muito mais rendimento escolar e confiança em permanecer na escola, ou seja, são raros os casos de crianças com problemas de aprendizado, socialização e disciplina se por traz não

descobre-se que o pai e mãe são separados, mãe que abandonou família ou casos de bebedeira e por consequência violência. Como afirma Pereira (1995, p. 39):

As crianças que têm o acompanhamento familiar, boa convivência, relacionamento, regras, limites, entre outros têm bom rendimento escolar, tanto qualitativa, quanto quantitativamente, não apresentando dificuldades quanto às normas e rotinas escolares. Sabendo que os pais exercem extrema influência, mais do que eles próprios imaginam. Educar demanda uma grande responsabilidade. “ a educação começa no berço”, Na verdade, a educação começa ainda no útero.

Enfim as crianças precisam de exemplo e estes precisam ser positivos e mais do que exemplos elas precisam de afeto, precisam sentir-se amadas e quando isso não acontece em algum lugar vai refletir e a escola é quem tem observado nos reflexos negativos. A participação da família é necessária para um bom desempenho do aluno se isso não acontece o maior prejudicado é o aluno e muitas vezes isso é levado a abandonar a escola.

#### 4.5-FALTA DE MOTIVAÇÃO POR MOTIVO DA ESCOLA

O papel da escola é a da promoção do desenvolvimento do cidadão na sociedade, na plenitude da palavra, e é a ela que cabe definir que tipo de cidadão deseja formar e que mudanças precisa para alcançar este objetivo, sabemos que não é a única responsável como afirma Gadoti,( 1984, p. 73).

Embora a escola não seja a única responsável pela transformação da sociedade e pelas contradições existentes, a partir dela poderá ser construída uma nova consciência que leve à superação do estado de dominação e desemboque na construção de uma nova ordem social, pois, a escola não é a alavanca da transformação social, mas essa transformação não se fará sem ela.

A escola e professores precisam conhecer as subjetividades de seus alunos e com um olhar afetivo conduzir a aprendizagem, para que esta seja de qualidade e prazerosa para que os alunos motivem-se a permanecer no ambiente escolar para que termine seus estudos em idade certa e com qualidade com uma pratica libertadora como afirma: FREIRE,( 2000, p.23)

[...] toda prática educativa libertadora, valorizando o exercício da vontade, da decisão, da resistência, da escolha, o papel das emoções, dos sentimentos, dos desejos, dos limites, a importância da consciência na história, o sentido ético da presença humana no mundo, a compreensão da história como possibilidades jamais como determinação, é subjetivamente esperançosa e, por isso mesmo, provocadora da esperança. E o professor por sua vez precisa estar sempre em formação, para junto com as mudanças de geração, de construção familiar e social possa proporcionar este ambiente prazeroso de aprendizagem, onde o aluno é parte primordial nesta construção.

#### 5- PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

O presente item objetiva exprimir a metodologia que foi utilizada para efetivar o estudo. Os procedimentos metodológicos escolhidos e aqui descritos subsidiaram a investigação do tema possibilitando operacionalizar os objetivos. Caracterização do

Estudo, o qual foi construído através do método criado pelo sociólogo Karl Marx o materialismo histórico- dialético, que em síntese, a sociedade organiza suas relações a partir da distribuição dos bens de produção entre seus indivíduos, de maneira que as condições socioeconômicas, infraestrutura, implicam na configuração da superestrutura, formada pela cultura, regime político, moral e costumes. E enquanto sujeitos precisamos da escola para deixarmos de ser ignorantes socialmente e pessoalmente, e o que impulsionou esta pesquisa foi a baixa estima e perspectiva de futuro dos alunos e familiares da escola municipal Lupércio de Oliveira Koeche, É nesse âmbito que Marx(2013), assevera que a história da sociedade humana é a história da luta de classes. Essa batalha é consequência da alienação humana, que inicialmente se dá no mundo do trabalho, e para isso é necessária a reflexão do ser como ser social. Categorias de análise As categorias de análise do estudo: Ambiente Escolar, aluno, família e evasão. Partindo do pressuposto, conforme o ECA (BRASIL, ECA,1990), em que todos tem direito a educação e que é dever dos estados e municípios priorizar a entrada e permanência da criança e adolescente na escola. Por isso a preocupação com o número de evadidos das escolas mesmo com tantas políticas públicas para amparar, com os elevados índices de evasão escolar, como afirma FREIRE ( 1982), “ A educação é possível para o homem, porque este é inacabado e sabe-se inacabado. Isto leva-o à sua perfeição”, e através da educação que o sujeito vai adaptando-se a sociedade e transformando- a. E a importância da escola só é percebida pelo sujeito em sua juventude onde o status exige escola, pois não percebemos nas famílias um incentivo, muito menos perspectiva de futuro, observamos o comodismo, FREIRE(1982), “O ser alienado não procura um mundo autentico. A sociedade alienada não tem consciência de seu próprio existir”. A pesquisa na sua mais abrangente forma como é: Atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atividade e uma prática teórica da constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação entre teorias e dados ( MINAYO, 1999, p.18) Para que fosse possível alcançar os objetivos traçados neste estudo foi utilizada a abordagem qualitativa, uma vez que se tratou de mensurar dados abstratos dos seres procurando compreender a realidade para desvendar os possíveis motivos da evasão escolar a pesquisa qualitativa: Responde a questão muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos de variáveis ( MYN ANO, 1999, p. 21-22) Assim observa-se que o método qualitativo dispõe de maior liberdade para o pesquisador, pois não limita sua busca pelo tema, podendo navegar no mar das suas creditações, logo sua subjetividade na compreensão dos significados presentes no cotidiano, para explorar a realidade desejada a fim de quebrar paradigmas e construir um novo olhar, para tanto: A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados.( MARCONI, LAKATOS, 2001,p. 32)

Para subsidiar essa construção foi também trabalhado com a pesquisa bibliográfica que para Marconi, Lakatos ( 2001) significa “ pesquisa elaborada a

partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos, periódicos e internet. Foi empreendido o cuidado com tal modalidade afim de não tornar uma mera reprodução dos escritos encontrados, mas sim fazer a reflexão necessária para a construção do estudo. Para efetivação do estudo foi determinado os instrumentos para a investigação da realidade, instrumentos que corroboram com o caminho percorrido até aqui.

Logo, para a construção da resposta dos objetivos elencados foi utilizada a pesquisa de campo, que: Em ciências sociais, tendo como referência a pesquisa qualitativa, o trabalho de campo se apresenta como uma possibilidade de conseguirmos não só uma aproximação com aquilo que desejamos conhecer e estudar, mas também de criar um conhecimento, partindo da realidade no campo( MYNAYO, 1999,p.51) A observação habitual do campo explorado veio a fortalecer a expectativa de construir um novo olhar sobre o tema, e assim explicar as implicações e os motivos . O universo da pesquisa se concentrou em duas turmas do 7º e 8º anos da escola municipal Lupércio de Oliveira Koeche, pois as turmas apresentavam sinais de insatisfação com a escola e pensavam em desistir. Esse universo escolhido, conforme descreve CHURCHILL( apud Oliveira, 2005), “representa uma amostra intencional onde os elementos pesquisados são selecionados intencionalmente aspirando à evolução do estudo”. Com consentimento dos representantes escolhidos foi transcrito neste estudo suas respostas, tratando com sigilo a participação dos entes escolhidos, produzindo com cuidado suas respostas, para que não houvesse nenhum tipo de constrangimento ou ônus a eles. Esta pesquisa utilizou o questionário misto para a coleta de dados, ou seja, é a combinação de perguntas fechadas e abertas que podem ser utilizadas quando se deseja obter uma justificativa, contribuição ou parecer do sujeito/informante, além da resposta fechada padrão.

As vantagens é que facilita a tabulação dos dados, permite uma manifestação ou complemento por parte do informante e as desvantagens é que dá um pouco mais de trabalho analisar as informações colhidas. A coleta de dados se realizou através da devolutiva do questionário, para resguardar a identidade dos pesquisadores e para que não houvesse a quebra de sigilo os pesquisadores receberam os questionários em envelopes fechados e os entregaram da mesma maneira. No momento da entrega dos questionários, após a aceitação dos pesquisados em particular, foi também entregue o termo de consentimento de livre Esclarecimento estabelecido pela instituição IFSC. Os dados obtidos foram analisados e registrados conforme a necessidade para a instrução da pesquisa.

A pretensão desta pesquisa a priori era obter subsídios para a compreensão dos motivos da evasão escolar, e colaborar com os envolvidos para possíveis soluções, começando pelo projeto Político Pedagógico da escola. O presente estudo gerara informações capazes de indicar como anda a qualidade de ensino nesta escola e quais as deficiências que necessitam de reparação com urgência, por meio das respostas dos alunos ao questionário focando o bem de todos.

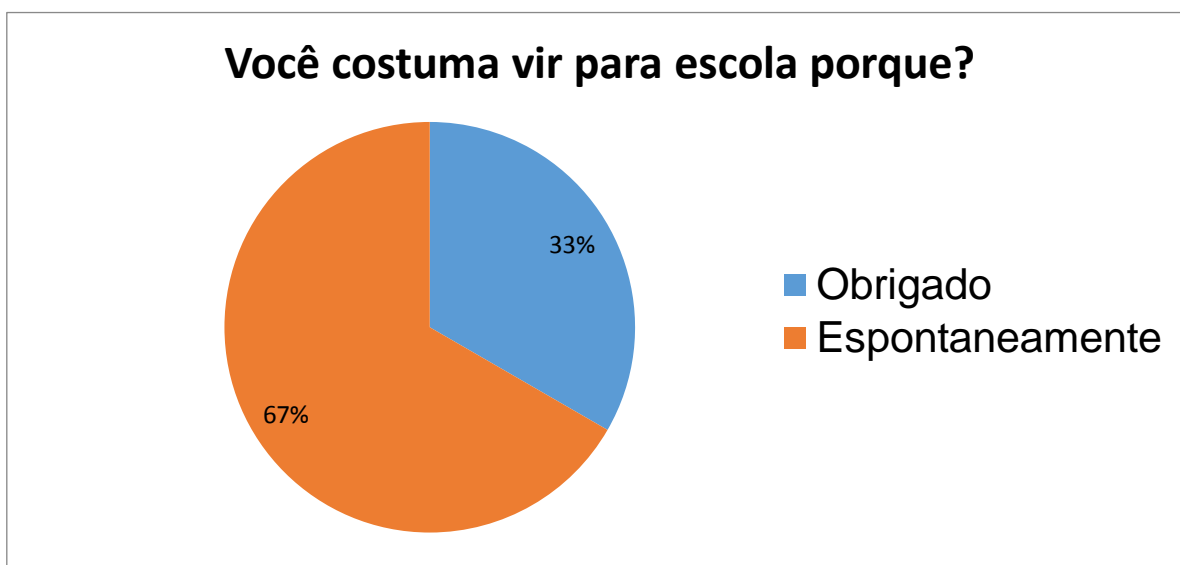
Para isso, as providencias a serem adotadas devem estar em consonância com as demandas: escola e alunos, mudanças estas que devem ser Políticas, estruturais e sociais, articuladas com a comunidade escolar. Almeja-se que a participação de todos os sujeitos da comunidade escolar e resulte na maior eficácia no resgate da autoestima dos alunos para permanência na escola e conclusão de seus estudos com responsabilidade. Pretendemos

compreender os possíveis motivos da evasão e reprovação escolar, desmistificando somente a falta de interesse dos alunos, partindo do princípio que quando a evasão, reprovação e desleixo somente do aluno.

O que esta em pauta não é o baixo nível de inteligência ou de rendimento de seu corpo discente, mas o teor das relações institucionais que, ao menos, estão retroalimentando tais grandezas.( AQUINO,2000,P. 138 apud ALMEIDA E BARBOSA, 2010, p. 6)Sendo assim, estamos assumindo nossa parcela de responsabilidade e corrigirmos o que nos cabe e trazendo também as famílias que por suas desestruturas ficam com boa parte da responsabilidade, deveriam ser os primeiros a quererem o progresso de seus filhos e os últimos a se comprometerem e passarem a responsabilidade para escola de tudo. Uma análise quantitativa, através de gráficos de porcentagem e texto descritivo. Em uma abordagem quantitativa, pois apresentou perguntas fechadas, onde os pesquisados escolhiam a resposta mais adequada entre as citadas nas opções. Pesquisa esta realizada com 15 alunos do 7º, 8º e 9º ano, foram elencadas quatro questões de mais relevância para se fazer a análise. Dentre as perguntas a que mais chamou a atenção foi da questão 05 onde os alunos foram perguntados se iam para escola espontaneamente ou obrigados e irem para escola obrigados e não por sentirem necessidades da troca de saberes.

GRÁFICOS:

GRÁFICO 1:

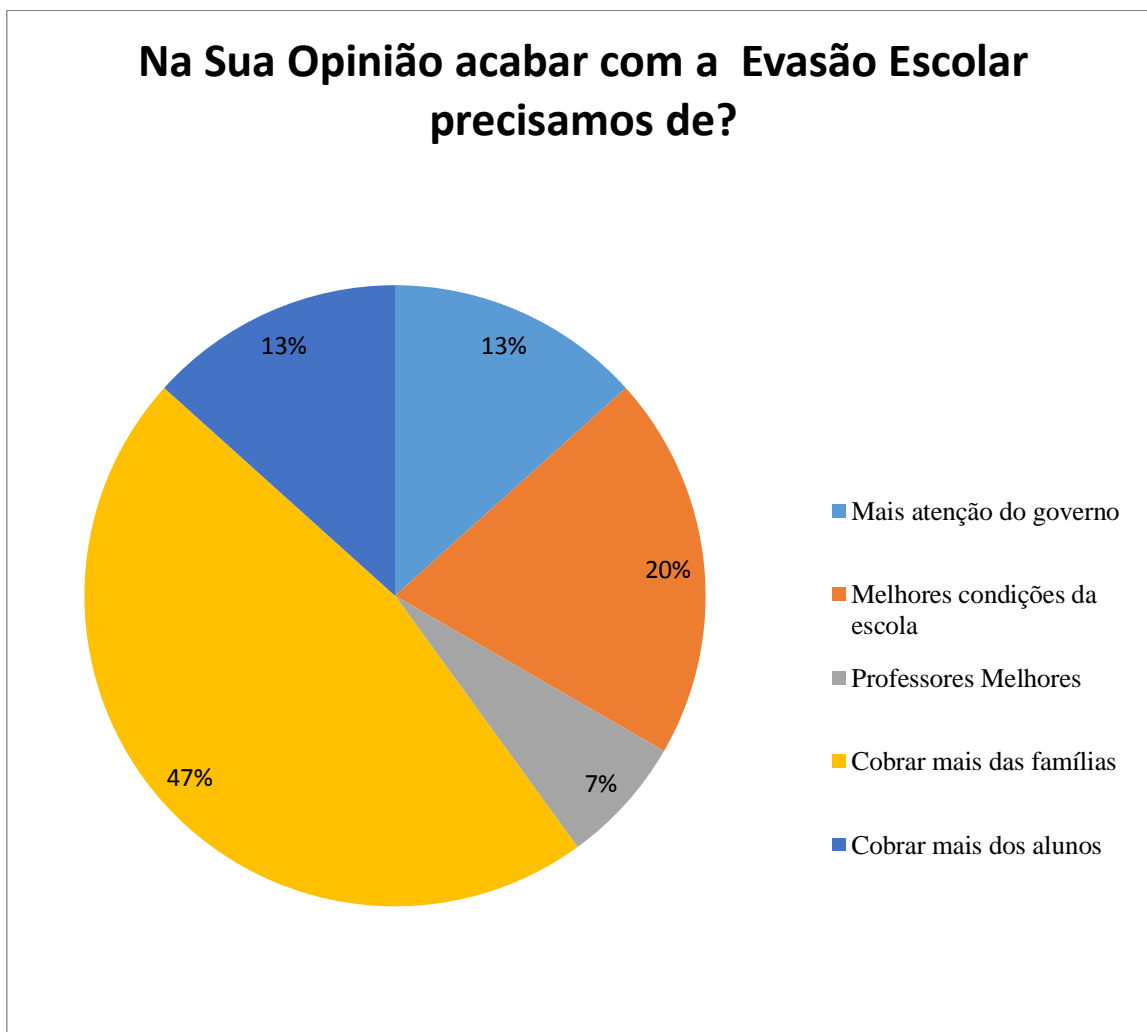


Fonte: Elaboração Própria

No gráfico 1) Percebe-se que 67% dos alunos vem para escola porque gostam, ou seja, espontaneamente, isso se deve a socialização e novas experiências fora da família como afirma VONE (2010) pois na escola acontecem às primeiras relações fora da família e, nesse processo que marca uma “segunda sociabilidade”, alguns conflitos por vezes emergem. Estes afloram, principalmente, quando a criança percebe que deixa de ser única e começa a se enxergar como parte de uma situação coletiva, a conviver entre iguais e diferentes. E 33% estão indo obrigados.



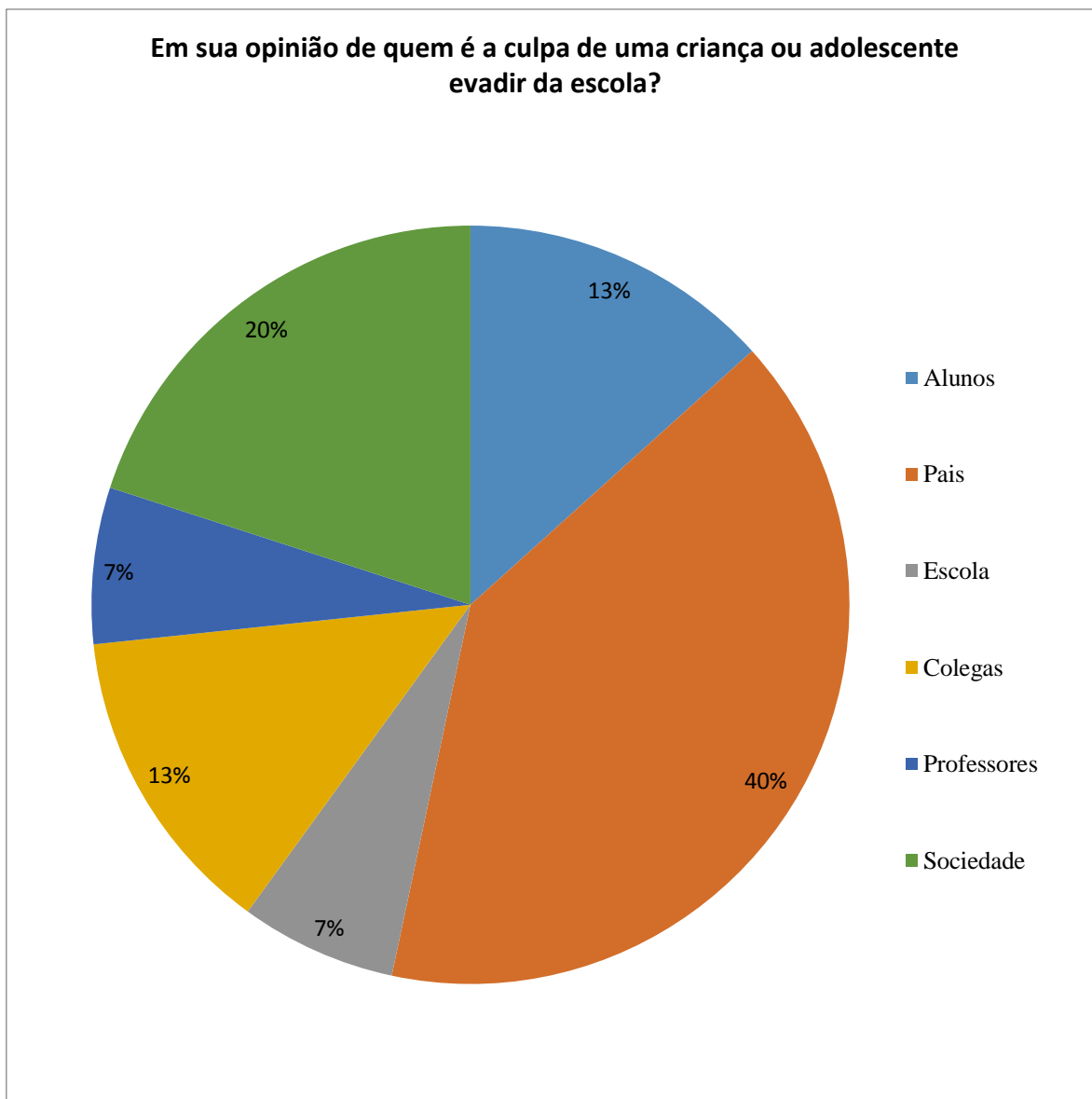
GRÁFICO 2) Na sua opinião para acabar com a evasão escolar precisamos de ?



Fonte: Elaboração Própria

Neste gráfico 47% acham que precisa mais atenção da família, pois sabemos que na atual conjuntura as famílias estão cada vez mais distantes de seus filhos, “As crianças que têm o acompanhamento familiar, boa convivência, relacionamento, regras, limites, entre outros têm bom rendimento escolar, tanto qualitativa, quanto quantitativamente, não apresentando dificuldades quanto às normas e rotinas escolares. Sabendo que os pais exercem extrema influência.

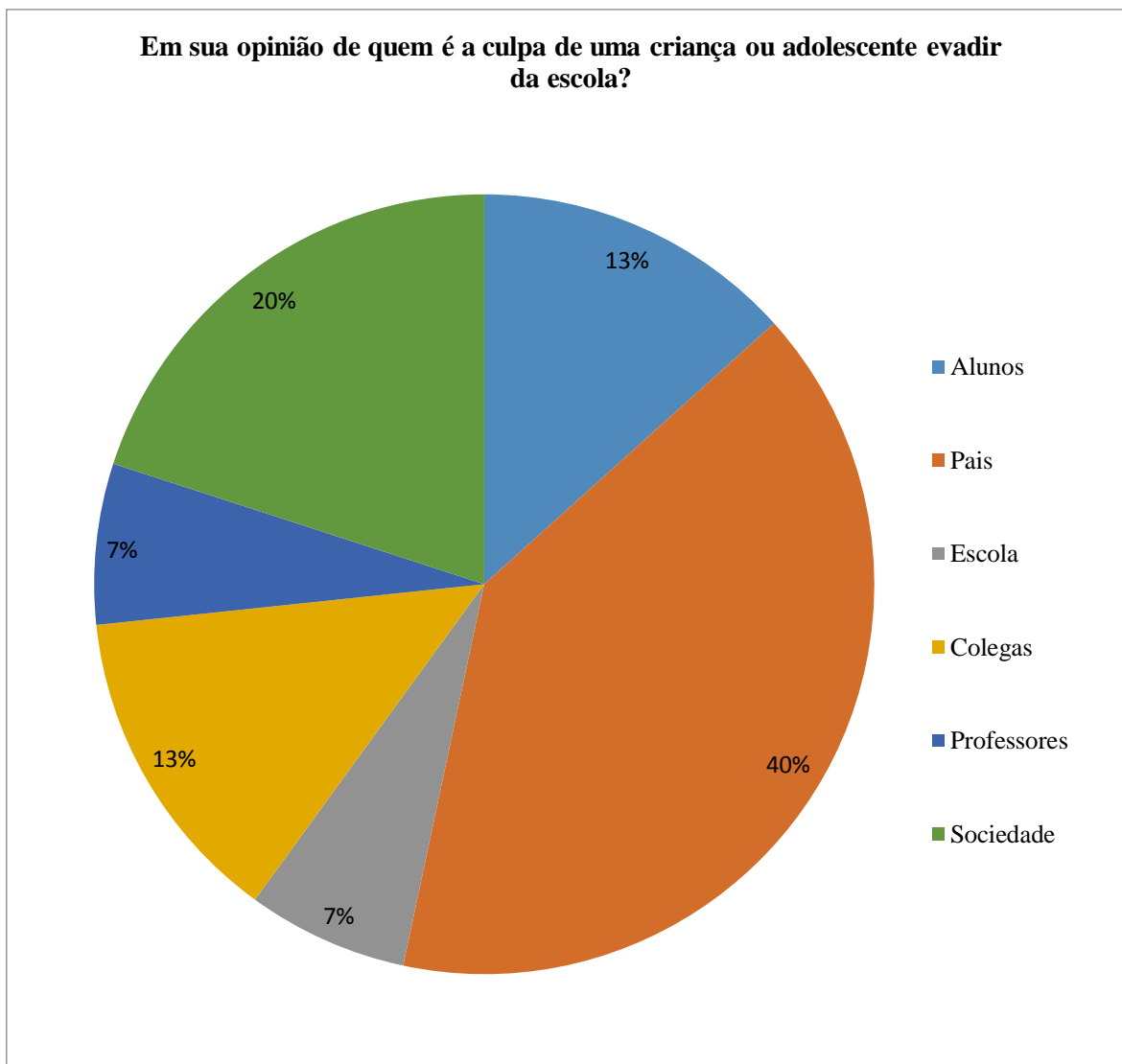
Gráfico 3:



Fonte: Elaboração Própria

Neste gráfico 40% dos alunos acham que é responsabilidade dos pais, quando os filhos se sentem acalentados pelos pais em sua educação todo aprendizado rende mais como afirma: Pereira (1995, p. 39): Sabendo que os pais exercem extrema influência, mais do que eles próprios imaginam. Educar demanda uma grande responsabilidade. “ a educação começa no berço”, Na verdade, a educação começa ainda no útero. 20% da sociedade, empatados com 13% para alunos e colegas e 7% para escola e professores.

Gráfico 4:



Fonte: elaboração Própria

Neste gráfico 40% dos alunos acham que os motivos da evasão é dos pais, quando os filhos se sentem acalantados pelos pais em sua educação todo aprendizado rende mais como afirma: Pereira (1995, p. 39): Sabendo que os pais exercem extrema influência, mais do que eles próprios imaginam. Educar demanda uma grande responsabilidade. “ a educação começa no berço”, Na verdade, a educação começa ainda no útero. 20% da sociedade, empatados com 13% para alunos e colegas e 7% para escola e professores.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A evasão escolar é uma preocupação antiga, mas que mesmo com as políticas públicas para combater ainda é um fator que se discute nas escolas, objetivando esclarecer e contribuir

com as possíveis causas do abandono escolar na pesquisa os questionários as respostas dos entrevistados o grande vilão é a família. De nada adianta cobrar investimento do governo, formação dos professores, planejamento e inovação das escolas se o problema começa no lar dos estudantes, muitas vezes a indisciplina, a violência é um motivo de chamar a atenção e o carinho de alguém, pois a ocupação dos pais não está deixando que eles se preocupem-se com seus filhos e pouca perspectiva de futuro o comodismo não os motiva a estudarem e quererem uma profissão. Tudo acontece para crianças e adolescentes através do exemplo e se os pais não estudaram, ou não estimulam seus filhos eles irão seguir os exemplos negativos.

Espero que esta pesquisa contribua para que os envolvidos na comunidade escolar percebam os motivos, ou alguns deles e desta maneira transformem esta realidade, sei que muito ainda precisamos ler e discutir para sanarmos este problema, mas ao mesmo tempo sabemos que as turmas da EJA só existem para contribuir com a evolução cultural de quem não estudou na idade certa e com um olhar subjetivo sobre cada integrante, então sei que minha pesquisa não esta acabada e sim com um pequeno embasamento.

#### **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO:**

BOCARDI, Maria Inês Brandão, **Gravidez na Adolescência, Arte e Ciência**, 1997, 127 páginas.

BRASIL, Constituição ( 2012). **Estatuto da Criança e Adolescente lei 8.069/ 1990:** atualizado com a lei nº 12.010/2009. Florianópolis: Divisão de Artes Gráficas do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina,2012.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982, vol.1

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GADOTTI, Moacir, **Revista Pátio**, ano VIII nº 32 nov.2004/ jan. 2005.

**Revista nova escolado** mês de outubro de 2006 editora Abril.

GADOTTI, M. **Ação pedagógica e prática social transformadora**. Educação e Socieda-de, v.1, n. 4, p. 5-14, set. 1984.

GOKHALE, S. D. **A família desaparecerá?** In **Revista Debates Sociais nº 30**, ano XVI. Rio de Janeiro, CBSSIS, 1980.

KUENZER, A. Z. . **O Ensino Médio agora é para a vida: entre o pretendido, o dito e o feito.** **Educação e Sociedade**, ano XXI, n. 70, pp. 15-39, abr. 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamento da Metodologia Científica.** 4ª ed. São Paulo, Atlas, 2001.

MARX, Karl. **O Capital/ Karl Marx.** Tradução e condensação de Gabriel Daville. 3ª ed. São Paulo, Edipro, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social.** Teoria, método e criatividade. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

NETO, Honor de Almeida, **Trabalho Infantil: formação de criança jornaleira de Porto Alegre**, Editora Ulbra, 2004, 296 p.

PUIG, Josep Mª e Trilla, Jaume, **A Pedagogia do Ócio**, Porto Alegre: Editora Editora, 2004

STAINBACK, Willian e Susan Stainback, **Inclusão Um Guia Para Professores**, Editora Artimed, Porto Alegre, R/S,1999.

PEREIRA, P. A. Desafios Contemporâneos para sociedade e a família. In *Revista Serviço Social e Sociedade*. nº 48, Ano XVI. São Paulo: Cortez, 1995.

**Revista Pátio**, ano VIII nº 32 nov.2004/ jan. 2005SIQUEIRA, Regina Célia Esteves de, Der, Leila Cristina Simões, Gonçalves, Edneia.

MARX, Karl. **O Capital/ Karl Marx.** Tradução e condensação de Gabriel Daville. 3ª ed. São Paulo, Edipro, 2013.

SIQUEIRA, Regina Célia Esteves de, Der, Leila Cristina Simões, Gonçalves, Edneia, **Revista Pátio**, ano VIII nº 32 nov.2004/ jan. 2005.

VONE, Honório Quinalha – Novembro/2010 Psicóloga e Psicanalista - Especialista em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae.

[http://www.pe.senac.br/ascom/faculdade/edital/IIEncontro/cd/O\\_PAPEL\\_DA\\_FAMILIA.pdf](http://www.pe.senac.br/ascom/faculdade/edital/IIEncontro/cd/O_PAPEL_DA_FAMILIA.pdf)

[http://www.pe.senac.br/ascom/faculdade/edital/IIEncontro/cd/O\\_PAPEL\\_DA\\_FAMILIA.pdf](http://www.pe.senac.br/ascom/faculdade/edital/IIEncontro/cd/O_PAPEL_DA_FAMILIA.pdf)

<http://bangalo.co/2015/02/02/como-colocar-limites-nos-filhos-em-15-dias/>

[http://www.cidademim.com.br/site/index.php?option=com\\_content&view=article&id=113:a-importancia-da-escola-e-seu-lugar-na-constituicao-humana&catid=44&Itemid=72](http://www.cidademim.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=113:a-importancia-da-escola-e-seu-lugar-na-constituicao-humana&catid=44&Itemid=72)

<http://www.infoescola.com/educacao/evasao-escolar>.